

701
certificado o ocorrido para sanar o problema formal.
Bujaru, 26 de Agosto de 2021.

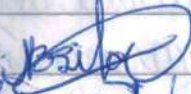
Câmara Municipal de Bujaru
Ata da Sessão Ordinária do 2º Período da 19ª Legislatura
da Câmara Municipal de Bujaru. Em 02 de Setembro de
2021.

CÂMARA MUNICIPAL DE BUJARU


APROVADO

Em 09/09/2021

Presidente

Presidente: 

1º Secretário: Jefferson dos Santos Souza

2º Secretário: 

Por dois dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, no Salão Sr. Francisco Walter, onde funciona a Câmara Municipal, reuniram-se em sessão ordinária os seguintes vereadores: na Presidência dos Trabalhos a vereadora Maria Nilza Bitencourt da Silva, que convocou o vereador Jefferson dos Santos Souza a assumir a 1ª Secretaria, na 2ª Secretaria o vereador Cruzelino Menezes, e mais os vereadores Yosi Waldir Nunes, Marques Neto, Denivaldo da Silva Freitas, Yonáia da Silva Queiroz, Valmir Araújo Rodrigues, Othelson da Fonseca Gonçalves, e Aely Kail Ferreira da Silva. Após a verificação de quorum, havendo número legal, a presidente justificou a ausência do vereador Alfredo Bentes, e solicitou a Secretaria Dália a fazer a oração do dia, e ao 1º Secretário a leitura do Expediente em pauta que consistiu de seguinte: Ofício nº 85-EMB, Ofício nº 32/21 - Sintapp; Ofício nº 426/21 - Caixa Econômica; e a ata da sessão anterior, que após ser lida e votada, foi aprovada por 9x0, com as seguintes retificações: retificação do vereador Denivaldo que em sua fala se referiu à UBS de São Raimundo e não de Itaquatema como consta na ata; e a retificação do vereador Yosi Neto, que o ofício solicitado se referia a solicitação do extrato bancário da conta

que recebe os recursos destinados ao Transporte Escolar. Em seguida, o Presidente franqueou a palavra a Tribuna Popular, e dela usou o Presidente do Sintepp Rafaela, que agradeceu a oportunidade e cumprimentou à todos, para então dizer que está nesta casa, como pais e mães de alunos, professores, representando um dos maiores sindicatos do Brasil; disse que todos os direitos destinados à população foram conquistados através de muita luta, e o FUNDEF é fruto de muita luta; no ensajo explicou sobre a Lei do Fundeb, que garante uma verba destinada para a valorização e manutenção da educação; explicou também que quando a Lei do Fundef foi extinta, ficou um recurso retido que não foi repassado para o novo Fundo chamado FUNDEB, e então a classe entrou em uma luta para resgatar este recurso, uma luta de 15 anos, e finalmente conseguiram com o Precatório; e pedem que ele seja adequado à Lei atual e que o Precatório seja 100% da educação, com 60% exclusivamente para pagamento dos professores; na oportunidade citou várias leis que os amparam e lamentou o fato de não terem a oportunidade de debater e firmar um acordo com o Executivo; disse ainda que não querem nada que não seja de direito ou ilegal, e que a orientação do Tribunal de Contas não é Lei, e que o Sintepp está indicando o caminho de como deve ser feito, através de Lei, como já foi feito em outros municípios, através de um acordo para se fazer um pacto, que a legislação garante e diz que deve ser feito; e encerrou sua fala citando uma frase de Geraldo Vandré "Todos somos iguais, brancos, negros ou não, nas escolas, nas ruas, nos campos e construções." Continuando, usou a Tribu-

na o Professor Elvas, que cumprimentou a todos, para logo dizer que o Precatório é um assunto sério e não complexo, e comentou sobre a reunião que aconteceu na terça entre o Sinterpp, a Secretaria de Educação, a Secretaria de Administração, e Procurador e Controlador do Município, onde não ficou claro e subentendido um acordo, e por isso decidiram vir até esta casa, não para um debate, mas sim para um dialogo sobre o Precatório, onde apresentou duas teses, uma em que os Prefeitos se utilizam de um Relatório do Tribunal de Contas da União que orienta que não se faça o rateamento, sendo que o Tribunal de Contas não tem o poder de Lei, e não necessariamente se precisa seguir essa recomendação, pois não existe nenhum diploma que vá contra a Lei, e nem interpretação, e sim deve se cumprir a Lei; na oportunidade citou o artigo da Lei que orienta o Precatório, o que deixa claro que o Rateio do mesmo depende exclusivamente de um acordo entre o Prefeito e a Classe da Educação; no ensejo explicou como seria o Rito desse acordo: primeiramente o Prefeito deve aceitar fazer o acordo com a classe na justiça para ficar judicialmente respaldado; segundo passo: montar uma comissão com um representante da categoria, um representante da Câmara e o Ministério Público; terceiro passo: a Câmara elabora um Projeto de Lei junto aos demais, de como será investido o recurso baseado na Lei; incluindo no Rateio todos os profissionais da Educação, os de apoio operacional e administrativo; e encerrou sua fala dizendo que a Lei não é pra ser questionada ou debatida, e sim pra ser cumprida e que o Precatório

Fala dizendo ter certeza que o Prefeito não irá dar as costas para a classe. Dando continuidade, usou a palavra o vereador Kael Ferreira, que após cumprimentos iniciais, disse não concordar com os comentários à respeito dos Vereadores nas redes sociais, pois nunca se manifestou contra classe A ou B, e não se deve vitular nenhum vereador por contra os interesses da classe; e encerrou sua fala, dizendo que devem buscar amparo judicial, pois quem julgará as contas do Prefeito não é a Lei e sim o TCU. Dando prosseguimento, usou a palavra o ver. José Neto, que agradeceu à Deus e cumprimentou a todos, para logo agradecer a aula dos Professores Elies e Rafaela, que esclareceram perfeitamente o assunto Precatório; no ensejo disse que hoje não tem um interesse somente dos Professores, mas também do comércio local, pois esse valor ao ser repassado para os professores, irá girar no município, e pediu ao Prefeito que agilize o processo para o pagamento do Precatório; no ensejo, em nota de Repúdio, se reportou à Secretaria de Educação, que ao chegar na reunião de terça-feira, disse que se os Vereadores participassem a mesma iria se retirar, e naquele momento se retiraram não por ela, mas para que a discussão acontecesse, e logo solicitou um ofício à Secretaria de Educação, de uma Retratção formal reportado à Câmara, em especial aos vereadores José Neto e Benivaldo pelo constrangimento que passaram na reunião; e finalizou sua fala externando seu descontentamento a esta Casa por não cumprir com o Regimento Interno, pois solicitou alguns ofícios que não foram encaminhados; e solicitou que o Prefeito largue as redes

sociais e venha praas fuas ver o sofrimento do povo. Em seguida, usou a palavra a Vereador Jonaia Arcano, que após saudar à todos, disse que orienta que a classe entre com uma ação na justiça para que ela determine o que deve ser feito; no ensejo disse achar que o vereador Denivaldo nunca precisou usar o Hospital São Lucas, pois a Unidade do Centro é pequena sim, mas tem um atendimento muito melhor que o hospital, e só tem a agradecer ao Prefeito pelo empenho, pois se deve reconhecer o que é feito, pois nem imagina como estaria a situação da Saúde pública de Buará, se tivesse fechado o Hospital São Lucas na gestão do ex-prefeito. Continuando usou a palavra o vereador Valmir Araújo, que após cumprimentar à todos, pediu em nome de toda a população buaráense, que o Prefeito olhe com carinho pela classe da educação, e que os Professores não desistam, pois merecem o respeito e reconhecimento; na oportunidade disse que já fez vários requerimentos e até o momento somente um foi atendido, mas temos que ter paciência, pois com guerra não se consegue nada, e sim com união; e finalizou sua fala desejando que todos permanecam juntos nessa luta, que tudo vai dar certo, e se dispôs de seu apoio e pediu que todos estejam orando pela saúde do vereador Jaime Vargas Prosequindo, usou a palavra o vereador Euclízio Menezes, que agradeceu à Deus e saudou à todos, em especial à classe de educadores que precisa ser respeitada; disse que o caso do Recatorio não precisa ir pra justiça, pois da justiça já veio, o que tem que fazer é pagar à quem se deve, pois é um direito adquirido pelos Professores; no ensejo, solicitou que fosse enviado

um ofício ao Secretário de Infraestrutura, para que faça uma visita no Ramal da Comunidade "Cajuru" que está precisando de uma nova ponte próxima à residência da Senhora Olívia; ainda na oportunidade, comentou mais uma vez sobre a limpeza do rio Quafará-aciú, que precisa ser realizada com urgência; e encerrou sua fala dizendo aos Professores que não existe luta sem vitória, e que tem certeza que o Poder Executivo irá se conscientizar e resolver. Dando continuidade, usou a palavra o Vereador Jefferson Souza, que congratulou-se com os presentes, para então lembrar que está em seu segundo mandato, e que em 2017 a classe dos Professores foi solidária de uma gratificação, e juntos reivindicaram e conseguiram reverter a situação com o apoio da Câmara naquele ano, e desde então sempre fala que morar professor e o cargo de Vereador ao povo e a Deus pertence; disse que nunca votou nada que fosse contra a categoria e com relação ao Precatório, em sua família muitos fazem parte da educação e jamais ficaria contra a classe; na oportunidade disse que o Sintepp não precisa selecionar e escolher vereadores A ou B para representar a classe, e sim fazer parceria com esta casa, sem "apontar dedo", pois inclusive várias vezes procurou a Presidente Rafaela para tratar desse e de outros assuntos; e encerrou sua fala dizendo que se é Deu e de direito, que o Precatório seja rateado, e que não é a primeira vez que defende a classe e logo não aceita que se atirem pedras e se apontem dedos, pois ele é a favor do Precatório e do acordo. Dando prosseguimento, usou a palavra a vereadora Maria

Piza, que após agradecer à Deus e saudar à todos, em especial à Classe de Professores, disse que esta Casa está à disposição para que o acordo aconteça, como já tem planejado a última reunião de Terça-Feira; na oportunidade afirmou que a Câmara continuará apoiando pois o Ginlepp precisa de todos os vereadores para aprovar o Projeto, e não somente de dois vereadores; disse ainda que não se está fazendo papel político, mas sim papel de vereador, e que unidos serão mais fortes. Em seguida o Presidente passou para a II Parte da Ordem do Dia, solicitando ao Secretário a leitura da matéria em pauta, que consistiu do seguinte: Pareceres das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, e de Orçamento, Finanças e Fiscalização, ambos favoráveis ao Projeto de Lei nº 03/21 - P.M.B. Em discussão: o vereadora Jonáia esclareceu que se trata da doação de um terreno para ser construído o batalhão da Polícia Militar, haja visto que hoje se alojam em prédio alugado. Em votação: ambos aprovados por 9x0. Projeto de Lei nº 03/21, que dispõe sobre autorização do Poder Executivo a fazer doação de área Territorial do Município, e as outras providências, oriundo do Poder Executivo municipal. Em discussão. Em votação, aprovado por 9x0. Pareceres das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, e de Política Social, ambos favoráveis ao Projeto de Lei nº 01/21 - C.M.B. Em discussão: a vereadora Jonáia disse que há uma categoria de proprietários de sem automotivo, que precisam de um espaço adequado para a prática dessa atividade, sem perturbar a população; e pediu que todos aprovem o referido Projeto; o vereador Demivaldo disse ser favorável ao Projeto, mas pediu que a categoria esteja se organizando, tanto na cidade

como no interior, sempre atentas às normas a serem obedecidas. Em votação: ambos aprovados por 9 x 0. Projeto de Lei nº 01/21, que dispõe sobre liberação de espaço para a prática e campeonatos de 'som' autômatos e dá outras providências, oriundo do Poder Legislativo municipal. Em discussão. Em votação: aprovado por 9 x 0. Requerimento nº 76/21, que requer a construção de praça e quadra de arena esportiva na Comunidade do Km 20 na LA 140, em nosso Município; Requerimento nº 77/21, que requer a construção de praça e quadra de arena esportiva, na Comunidade Vila Castanhete, em nosso Município; Requerimento nº 78/21, que requer a construção de praça e quadra de arena esportiva na Comunidade Vila São Sebastião, em nosso Município; Requerimento nº 79/21, que requer a construção de praça e quadra de arena esportiva na Comunidade Vila do Km 29, LA 140, em nosso Município; e Requerimento nº 80/21, que requer o serviço de terraplanagem e aterramento primário no ramal da Comunidade Santa Rita, Km 11, em nosso Município. Todos de autoria da vereadora Maria Nilza. Em discussão. Em votação: todos aprovados por 9 x 0. Requerimento nº 81/21, que requer o serviço de construção de microsistema de abastecimento de água, na Comunidade Espiruma (Vila Serrinha), em nosso Município; e Requerimento nº 82/21, que requer o serviço de construção de microabastecimento de água, na Comunidade Espiruma (Vila Jacaputeua), em nosso Município. Ambos de autoria do vereador Alcy Kael. Em discussão. Em votação: ambos aprovados por 9 x 0. Requerimento de licença para afastamento de saúde do vereador Jaime Soares da Silva por 90 dias (noventa dias) para conhecimento de

Plenário. Não havendo mais nada a tratar, a Presidente deu por encerrada a Sessão, sendo seu término às treze horas e vinte minutos. Foi lavrada a presente ata, que após ser lida e votada, será assinada pelos membros da Mesa Diretora. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Bujaru. Em 02 de Setembro de 2021.

Presidente: ~~B. Silva~~

1º Secretário: Fernando Santos Souza

2º Secretário: E. M.

Câmara Municipal de Bujaru
Ata da Sessão Ordinária do 2º Período da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Bujaru. Em 09 de Setembro de 2021.

Presidente: ~~B. Silva~~

1º Secretário: ~~F. Souza~~

2º Secretário: E. M.

CÂMARA MUNICIPAL DE BUJARU
APROVADO

Em 16/09/2021

~~B. Silva~~
Presidente

Por nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, no Palácio Jor. Francisco Walter, onde funciona a Câmara Municipal, reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: na Presidência dos Trabalhos a Vereadora Maria Nilza Biteneque da Silva, que convocou o Vereador Jefferson dos Santos Souza a assumir a 1ª Secretaria, na 2ª Secretaria o Vereador Cecelício Nenezes, e mais os Vereadores: José Waldir Nunes Marques Neto, Yonáia da Silva Luciano, Hely Kael Ferreira da Silva, Gláilson da Fonseca Gonçalves e Alfredo do Socorro Bentes de Abreu; Após a verificação de quórum, havendo número legal, a Presidente deu início a Sessão, solicitando a Secretária Maria a fazer a oração do dia, e ao 1º Secretário a leitura do Expediente em Pauta que consistiu do seguinte: Ofícios nº 86, 87 e 88/21 - CMB; De acordo com o Regimento Interno e Requerimento